



**11ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de
Pós-Graduação**

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DO IFSULDEMINAS: Professor em Formação

Robson GONÇALVES¹; Aline M. de OLIVEIRA²; Juliana FERREIRA³

RESUMO

O presente texto busca apresentar alguns dos resultados parciais alcançados no Programa de Residência Pedagógica, do Curso de Licenciatura em Matemática, do IFSULDEMINAS, *Campus Inconfidentes*-MG. O Programa de Residência Pedagógica é importante, pois oferece aos residentes à possibilidade de articular teoria e prática na formação docente, por meio da realização de pesquisas; coleta e análise de dados; conhecimento e compreensão da realidade escolar; compreender os desafios da carreira docente e os presentes na instituição; ter a possibilidade de em sala de aula em exercer atividades de regência, acompanhadas pelo (a) professor (a) preceptor (a) e orientador (a) do programa. Sendo assim, estar participando do Programa de Residência Pedagógica na formação inicial é ter a oportunidade de conhecer aprofundadamente a futura área de atuação profissional do educador, buscando assim o aprimoramento profissional docente.

Palavras-chave: Educação; Formação de Professores; Licenciatura em Matemática; Teoria e Prática.

1. INTRODUÇÃO

Apresentam-se, por meio deste os resultados parciais do Programa Residência Pedagógica – PRP – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS – *Campus Inconfidentes*, fomentada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – desenvolvida pelos três primeiros autores e orientada pelo último autor deste texto.

De acordo com o Edital CAPES (2018) o PRP:

Consiste na imersão planejada e sistemática do aluno de licenciatura em ambiente escolar visando à vivência e experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula que depois servirão de objeto de reflexão sobre a articulação entre teoria e prática. Durante e após a imersão o residente deve ser estimulado a refletir e avaliar sobre sua prática e relação com a profissionalização do docente escolar, para registro em relatório e contribuir para a avaliação de socialização de sua experiência como residente (Edital CAPES, 01/2018).

Analisando a importância da prática com a teoria segundo Pimenta (2013) “A atividade teórica é que possibilita de modo indissociável o conhecimento da realidade e o estabelecimento de finalidades para sua transformação. Mas para produzir tal transformação não é suficiente a atividade teórica; é preciso atuar praticamente.” Nesse sentido o PRP tem o objetivo de aperfeiçoamento da formação dos discentes de cursos de Licenciatura, promovendo a imersão do

¹ Licenciando, IFSULDEMINAS – *Campus Inconfidentes*. E-mail: robinho_junac@hotmail.com

² Licenciando, IFSULDEMINAS – *Campus Inconfidentes*. E-mail: alinemartindeoliveiraa@gmail.com

³ Licenciando, IFSULDEMINAS – *Campus Inconfidentes*. E-mail: juh.ferreira26@hotmail.com

licenciando no ambiente escolar, a partir da segunda metade de seu curso de graduação. Essa imersão do discente na escola contempla, entre outras atividades, a vivência e a experimentação de situações do cotidiano escolar e na sala de aula através de observações em diversos espaços da escola, na sala de aula, regências, intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor supervisor, denominado preceptor, com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente orientador da Instituição que oferece o curso de Licenciatura.

O PRP tem a duração de 18 meses, sendo a qual os residentes têm o comprometimento de realizar atividades referentes à ambientação na escola e orientação conjunta do orientador e preceptor; imersão no contexto escolar; atividades de regência e elaboração de relatório final, avaliação e socialização dos resultados.

2. MATERIAL E MÉTODOS

No segundo semestre de 2018 realizamos a primeira etapa do PRP, na Escola Estadual Francisco Ribeiro da Fonseca, em Ouro Fino–MG, com a elaboração do cronograma das orientações individuais e/ou coletivas. Na segunda etapa realizamos atividades voltadas à investigação, conhecimento e observação do ambiente escolar, em que foram realizadas e desenvolvidas as atividades de conhecimento e ambientação no espaço escolar e seus sujeitos envolvidos, coletando dados sobre a estrutura física da escola, recursos materiais didáticos e tecnológicos, calendário escolar do ano letivo de 2018, matriz curricular, regimento escolar e projeto político pedagógico, cadernos do SIMAVE e PROEB, e Censo Escolar do ano letivo referente à 2018.

No primeiro semestre de 2019 os autores deste texto realizaram atividades voltadas à imersão no contexto escolar na Escola Estadual Ernesto Barbosa localizado em Ouro Fino – MG, em que houve mudança de escola campo. Desse modo, realizamos as atividades de ambientação no espaço escolar e os sujeitos envolvidos, coletando dados sobre a estrutura física da Escola Estadual Ernesto Barbosa (Croqui), dados da Instituição, censo escolar referente ao número de alunos por turma, turno, nível e modalidade e número de funcionários da Instituição. Em sequência, realizamos estudos referentes à terceira etapa do PRP, relacionados à: Gestão Educacional (Diretora, Supervisora, Tesoureiro, Bibliotecária, Merendeiras, Professores e Alunos); Observação e Análise de Reunião (pedagógica, conselho de classe, pais e mestres, colegiado escolar, dia da família e outros); E, Observação e Análise do Planejamento dos Espaços e das Interações Escolares (planejamento anual, planos de aula, diário de classe, livro didático utilizado, sala de aula, entrada e saída dos alunos, recreios, áreas esportivas e outros espaços).

Nós residentes iremos realizar atividades de regência com duração de 100 horas em sala de aula, sendo esta acompanhada pelo professor preceptor do PRP. E, após a realização das atividades de regência, realizaremos a quarta e última etapa do PRP com a elaboração do relatório final,

avaliação e socialização dos resultados sendo este constituído por 60 horas, conforme o plano individual do residente. E, enfim serão contabilizadas 440 horas para a conclusão do PRP.

Todas as atividades desenvolvidas no PRP são anexadas em Portfólio e na plataforma Trello, e ao final de cada etapa todos nós residentes temos que elaborar um Memorial Circunstanciado. E, também temos reuniões, sendo este um espaço para poder relatar e compartilhar com os colegas residentes as experiências e acontecimentos vivenciados na Escola Campo, trazendo sugestões para poder crescer e fazer correções e melhoramentos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em um dos momentos durante as observações realizadas na escola campo em aulas de Matemática para o 9º ano do Ensino Fundamental II e 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio, podemos perceber que a maioria dos alunos não se interessa em aprender matemática e atrapalham quem realmente quer estudar (minoridade), e também não reconhecem a importância das aulas e da escola. E que estes alunos, têm uma defasagem enorme em relação a conteúdos anteriores, que já deveriam saber, e mesmo assim não têm o interesse e nem a disposição de aprender.

Segundo Fürkotter e Morelatti, os saberes, embora sejam pessoais, não são isolados, transformam-se com o tempo e a experiência, modificam-se a partir da reflexão e da troca coletiva de experiências, desse modo, na próxima etapa de atividades de regência, iremos planejar e desenvolver propostas de atividades com metodologias ativas para que estes alunos possam interagir e reconhecer a importância do ensino aprendizagem da matemática para a prática do dia a dia, a formação acadêmica e profissional.

Assim, estarmos participando do PRP faz com que estejamos preparados para enfrentar situações do dia a dia escolar, uma vez que o programa nos dá a oportunidade de conhecer os diversos espaços da escola, da acessibilidade e do entorno e os sujeitos envolvidos no fazer pedagógico, administrativo e financeiro da escola, visto que como integrante do PRP tivemos a possibilidade de interagir e de conhecer estes setores e os profissionais. Desse modo, estarmos participando do PRP até o presente momento nos possibilitou a conhecer, interagir e compreender a realidade da escola de forma investigativa e exploratória por meio de leituras e análise de documentos oficiais da escola, coleta de dados de recursos materiais didáticos pedagógicos e tecnológicos disponíveis, observação e análise acerca da gestão educacional, reuniões, planejamentos dos espaços e das interações escolares. E também a oportunidade de analisar e observar a dinâmica presente na sala de aula.

4. CONCLUSÕES

Desenvolver atividades do PRP significam iniciar mais uma nova etapa em nossa caminhada docente, não mais com as mesmas perspectivas que antes tínhamos quando realizamos

o estágio, visto que com estágio não era possível conhecer os outros ambientes da escola e estes são de suma importância quanto docente. Certamente, todas as experiências vivenciadas e os ensinamentos aprendidos até o momento no PRP, como por exemplo, a troca de experiências com os colegas residentes, as pesquisas efetuadas na instituição parceira do projeto, as orientações do professor preceptor e o orientador do PRP estão sendo e são essenciais para abrir novos horizontes, e contemplar a nossa formação profissional para o aprimoramento de um bom exercício de uma carreira docente e a construção da identidade profissional, e como também ter a oportunidade de estar vivenciando e conhecer as limitações e possibilidades que o meio escolar podem oferecer para uma melhor atividade docente, além do mais ver com outro olhar a profissão do educador.

AGRADECIMENTOS

Os autores do presente artigo deixam aqui, seus sinceros agradecimentos à CAPES, pelo financiamento da bolsa de estudos, ao IFSULDEMINAS, *Campus Inconfidentes*, as Escolas Campo do PRP, pelo apoio à execução da pesquisa e a comissão organizadora da 11ª Jornada Científica e Tecnológica e 8º Simpósio da Pós-Graduação do IFSULDEMINAS, por possibilitar a divulgação dos resultados parciais deste trabalho. Também agradecemos ao professor orientador e a professora preceptora do PRP.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília : MEC, 1996.

BRASIL. Resolução CNE/CEB/2/2008 - Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. MEC: Brasília - DF, 2008.

Edital CAPES 01/2018 que dispõe sobre a Residência Pedagógica. Acesso em 10 de junho de 2018.

FÜRKOTTER, Monica; MORELATTI, Maria Raquel Miotto. **A articulação entre teoria e prática na formação inicial de professores de matemática**. Educação Matemática Pesquisa : Revista do Programa de Estudos Pós-graduados em Educação Matemática, São Paulo, v. 9, n. 2, p.319-334, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática**. Cadernos de pesquisa, n. 94, p. 58-73, 2013.